TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 3º TRIMESTRE 2024

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 16,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a **CANETA**.**QUESTÃO 01.** O que é e o que representa a figura do sacerdote ascético na filosofia de Nietzsche?**QUESTÃO 02.** Explique detalhadamente o que é o existencialismo.**QUESTÃO 03.** Quais as principais características do existencialismo (humanismo) proposto por Heidegger?**QUESTÃO 04.** Qual a concepção de liberdade para Sartre e como ela afeta a vida dos homens segundo ele?**QUESTÃO 05.** Qual o sentido da frase sartriana: O inferno são os outros!**QUESTÃO 06.** Relacione: homem, liberdade, angústia segundo o pensamento de Sartre.**QUESTÃO 07.** O que é o "ser em si", e o "ser para si" segundo as teses existencialistas de Sartre?**QUESTÃO 08.** O que é a verdade para os pensadores Sartre e Foucault?**QUESTÃO 09.** Michel Foucault propõe uma visão do poder como algo difuso e presente em todas as relações sociais, em vez de centralizado em instituições ou indivíduos. Explique essa concepção e analise como ela se diferencia das teorias tradicionais de poder.**QUESTÃO 10.** Jean-Paul Sartre afirma que o ser humano está condenado a ser livre e, conseqüentemente, responsável por suas escolhas. Explique como o existencialismo sartriano articula os conceitos de liberdade e responsabilidade e analise suas implicações éticas.**QUESTÃO 11.** A angústia é um tema central para muitos pensadores existencialistas, como Sartre e Kierkegaard. Explique como a angústia é interpretada por esses filósofos e discuta sua relação com a liberdade e a autenticidade humanas.**QUESTÃO 12.** Kierkegaard argumenta que a vida humana é definida por escolhas que levam ao que ele chama de "salto de fé". Explique esse conceito e sua relevância para**QUESTÃO 13.** Durante o século XX, pensadores como Adorno e Horkheimer criticaram a razão instrumental desenvolvida no Iluminismo. Explique essa crítica e analise como ela está relacionada à noção de "crise da razão".**QUESTÃO 14.** Em *Vigiar e Punir*, Foucault analisa a transição das formas de punição violentas para métodos disciplinares. Explique como ele caracteriza a sociedade disciplinar e discuta os impactos desse modelo no comportamento dos indivíduos.**QUESTÃO 15.** Max Weber associou a racionalização crescente da sociedade ao "desencantamento do mundo". Explique esse conceito e analise como ele pode ser interpretado como uma antecipação da crise da razão.**QUESTÃO 16.** O que era o "estado de natureza" proposto por Thomas Hobbes e qual a sua relação com o surgimento do estado?**QUESTÃO 17.** Escolha três frases marcantes apresentadas por Hobbes e explique a relação dessas frases com sua teoria política.

QUESTÃO 18. As duas grandes guerras do século XX expuseram os limites e perigos da racionalidade aplicada à organização social e tecnológica. Explique como esses eventos históricos influenciaram o debate filosófico sobre a crise da razão.

QUESTÃO 19.

Texto 1

O Iluminismo não é somente uso crítico da razão; é também o compromisso de utilizar a razão e os resultados que ela pode obter nos vários campos de pesquisa para melhorar a vida individual e social do homem. O compromisso de transformação, próprio do Iluminismo, leva à concepção da história como progresso, ou seja, como possibilidade de melhoria do ponto de vista do saber e dos modos de vida do homem. Por outro lado, na cultura contemporânea, a crença no progresso foi muito abalada pela experiência das duas guerras mundiais e pelas mudanças que elas produziram no campo da história.

(Nicola Abbagnano. Dicionário de filosofia, 2000. Adaptado.)

Texto 2

Há um quadro de [Paul] Klee que se chama Angelus Novus. Representa um anjo que parece querer afastar-se de algo que ele encara fixamente. Seus olhos estão escancarados, sua boca dilatada, suas asas abertas. O anjo da história deve ter esse aspecto. Seu rosto está dirigido para o passado. Onde nós vemos uma cadeia de acontecimentos, ele vê uma catástrofe única, que acumula incansavelmente ruína sobre ruína e as dispersa a nossos pés. Ele gostaria de deter-se para acordar os mortos e juntar os fragmentos. Mas uma tempestade sopra do paraíso e prende-se em suas asas com tanta força que ele não pode mais fechá-las. Essa tempestade o impele irresistivelmente para o futuro, ao qual ele vira as costas, enquanto o amontoado de ruínas cresce até o céu. Essa tempestade é o que chamamos progresso.

(Walter Benjamin. “Sobre o conceito de história”. In: Magia e técnica, arte e política, 1987.)

De acordo com o texto 1, qual é a relação entre razão e progresso? Explique o papel contraditório da ciência para a realização do progresso na história.

O saber que é poder não conhecer nenhuma barreira, nem na escravização da criatura, nem na complacência em face dos senhores do mundo. Do mesmo modo que está a serviço de todos os fins da economia burguesa na fábrica e no campo de batalha, assim também está à disposição dos empresários, não importa sua origem.

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1991. p. 20. [Fragmento]

QUESTÃO 20. Identifique e explique a tese defendida por Adorno e Horkheimer na citação acima.